MUSEU DO ZEBU

Ficha de Inventário do Acervo de Objetos

Identificação do Objeto



Número: 86.008
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Pinacoteca
Classificação: Óleo sobre Tela (José Otávio Lemos)
Título: O importador D. Pedro I
Data e Modo de Aquisição: 23.12.86 / Doação
Código do Doador: 0048
Data atribuída: Década de 1980
Origem: Uberaba - MG
Conservação: Bom
Dimensões: 100 x 21, 5 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

D. Pedro I (1798 – 1834) foi o primeiro imperador do Brasil. Quarto filho de D. João VI, rei de Portugal, é considerado um dos primeiros proprietários de terras a possuir gado zebu no país. Dono da Fazenda Imperial de Santa Cruz, que fica na região estancieira do Rio de Janeiro, o imperador mantinha em uma de suas muitas propriedades de veraneio, alguns exemplares zebuínos de origem africana, além de vários outros animais de criação. Provavelmente, muitos deles tenham sido trazidos das antigas colônias portuguesas mantidas na África desde tempos anteriores à chegada do projeto mercantilista lusitano ao Brasil. Um registro documentado pelo francês Jean-Baptiste Debret (1768 – 1848), como parte integrante de sua publicação essencialmente mais admirável entre os historiadores - "Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil" -, menciona de modo peculiar a exuberância paisagística e funcional da fazenda, reportando a existência desses animais durante a primeira metade do século XIX. Por esse e outros motivos talvez, o artista plástico, pesquisador, escritor e zootecnista, José Otávio Lemos, tenha resolvido homenagear de modo criativo a figura imponente do imperador, retratando-o com certo requinte peculiar e lisonjeiro em sua obra. Além de ter publicado livros diversos sobre temas que envolvem as artes, a literatura (entre as modalidades principais, a infanto-juvenil), a pesquisa científica e a história da zebuinocultura, o artista é considerado um importante colaborador da ABCZ e do Museu do Zebu devido à contribuição considerável que vem prestando ao longo dos anos no auxílio à promoção da raça no Brasil. A pintura foi concretizada através da técnica usualmente conhecida como “óleo sobre tela”, medindo 100 Cm x 21, 5 Cm, envolta por tela talhada artesanalmente em madeira rústica. Foi doado ao Museu do Zebu em 23 de dezembro de 1986, sendo sua apresentação usada esporadicamente nas exposições anuais e temporárias promovidas pela instituição. A obra é parte integrante do Acervo Histórico do museu desde então e possui relevância documental e artística por simbolizar um período clássico da história que diz respeito aos estudos e pesquisas que buscaram (e buscam) aprofundar o estudo de dados sobre a existência das primeiras evidências do zebu no Brasil.